



QUANDO DEVEMOS TRANSFERIR O PACIENTE COM DOR LOMBAR CRÔNICA DA ASSISTENCIA PRIMARIA?

MAURICIO MORITA SUGIYAMA; MARCELA CHARANTOLA RODRIGUES; LEANDRO BUENO

INTRODUÇÃO: Dor lombar crônica é a principal causa de incapacidade laboral no mundo. **OBJETIVO:** Apresentar um caso de exceção em que o paciente esgotou as possibilidades de tratamento primário sendo precisamente indicada para avaliação hospitalar e demonstrar importância da equipe multidisciplinar. **RELATO DE CASO:** N.J.D.L, sexo feminino, 67 anos, bibliotecária, queixa de dor lombar crônica com piora nos últimos meses, com inúmeras idas ao pronto socorro, medicamentos constantes para alívio da dor. A avaliação foi feita por uma equipe multiprofissional. Avaliação inicial a paciente apresentava Escala Visual Numérica da dor (EVN) de 9. No questionário Fear Avoidance Beliefs Questionnaire (FABQ) somou 20 pontos, e apresentou sinais de alerta: dor constante, não relacionada a posição, movimento ou repouso; dor que irradia para as pernas. Não apresentou incontinência urinária ou fezes, sem perda de força, humor depressivo e histórico prévio de melanoma tratado há 4 anos e em acompanhamento oncológico. Foi realizada a otimização de medicamentos, intervenção com atividade física leve, acompanhamento fisioterápico e psicológico e reavaliação 3^o e 6^o mês. Após 3 meses, a paciente realizou as sessões de fisioterapia, teve irregularidade nas atividades físicas propostas, inúmeras idas ao pronto atendimento com dor e de forma geral pouca melhora da condição de dor. A EVN, nesse momento, foi de 8, FABQ somou 20 pontos, e os sinais de alerta se mantiveram os mesmos do atendimento inicial. Após 6 meses, queixas algicas importantes presentes, a EVN manteve-se em 8, o FABQ somou 16 pontos, e os sinais de alerta também se mantiveram. Optou-se então pela avaliação de especialistas em nível hospitalar. Foram realizados exames laboratoriais e exames de imagem (ressonância magnética e ultrassonografia) e a paciente foi diagnosticada com quadro de estenose de canal lombar e foi realizado o tratamento através da intervenção cirúrgica com infiltração em facetas articulares e neuromodulação invasiva local com melhora, EVN 3 no pós operatório. **DISCUSSÃO:** a dor lombar crônica exige tratamento multidisciplinar. Fundamental o atendimento primário desses doentes assim como a indicação correta para tratamento em nível secundário ou terciário. **CONCLUSÃO:** Importante ressaltar a indicação precisa da lombalgia e equipes multidisciplinares devem ser treinadas para tal.

Palavras-chave: Assistência primaria, Dor lombar, Ensino superior, Neuromodulação, Equipe multidisciplinar.